



DIA 1 / IPDJ



## COLO

TERESA VILLAVERDE, PORTUGAL, 2017, 109', M/16

Teresa Villaverde, a cineasta de "Os Mutantes", regressa com uma crónica realista sobre uma família em estado de desamparo - belo exemplo de um cinema que não perdeu as suas ligações com a realidade portuguesa. Colo... Bela palavra para título de um filme. Na verdade, não há nenhuma justificação directa para a sua aplicação, mas "Colo", de Teresa Villaverde, é uma história de muitos desamparos, povoada de personagens que, conscientemente ou não, procuram o calor e a protecção de alguém - é um filme de muitas solidões à procura de outras solidões com que possam comunicar. No Interior da produção portuguesa, Villaverde é, afinal, uma das criadoras que mais longe tem levado um sistemático desejo realista. Quando pensamos em títulos como "Os Mutantes" (1998), "Transe" (2006) ou "Cisne" (2011), deparamos com essa obsessiva colagem aos elementos do quotidiano, sem que, em qualquer caso, tal atitude desembocasse no maniqueísmo naturalista de muitas linguagens televisivas. Assim acontece em "Colo". De tal modo que penetramos nos espaços íntimos de uma família atravessada pelos mais diversos factores de instabilidade - desde a filha (Alice Albergaria Borges) que parece mais próxima do seu passarinho que de qualquer outro ser vivo, até aos pais (Beatriz Batarda e João Pedro Vaz), vivendo uma espécie de divórcio emocional que se reflecte nos mais anódinos sinais do dia a dia. Estamos, enfim, perante uma crónica de um estado de crise e, obviamente não por acaso, o tema da falta de dinheiro é transversal a todas as peripécias da narrativa. "Colo" consegue a proeza de desenhar um retrato muito nosso, das nossas ansias e silêncios, sem nunca ceder a lugares-comuns sociológicos ou morais. Dito de outro modo: este é um filme que desmente a ideia feita, sobretudo mal feita, segundo a qual o cinema português não sabe abordar o seu próprio presente. (João Lopes)

### RUBRICAS DE FIM DE SEMANA



**VENTOS DE LESTE**  
DIA 5 (SÁBADO) // 21h30 // IPDJ

#### O TIO VÂNIA

ANDREI KONCHALOVSKY, URSS, 1971, 104', M/12  
Apresentação por Miriam Nogueira Tavares



**ANIMAÇÃO PARA TODOS**  
DIA 13 (DOMINGO) // 11h00 // IPDJ

#### O HERÓI DA QUINTA

GABRIEL E RODOLFO RIVA PALACIO ALATRISTE, MÉXICO, 2016, 98', M/6

### SESSÕES ESPECIAIS

#### COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO MAIO DE 68

DIA 12 (SÁBADO) // IPDJ // Colaboração com a concelha do Bloco de Esquerda de Faro

16h00 **NO INTENSO AGORA** // JOÃO MOREIRA SALLES, BRASIL, 2016, 127', M/12

21h30 **O FUNDO DO AR É VERMELHO** // CHRIS MARKER, FRANÇA, 1977, 177'

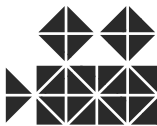


DIA 18 (SEXTA) // 21h30 // IPDJ  
ENTRADA GRATUITA // Co-organização com o IPDJ

#### MOMENTOS DE GLÓRIA

HUGH HUDSON, REINO UNIDO, 1981, 125', M/12

### VIDEO LUCEM



VIDEO LUCEM

#### CINE-CONCERTOS NAS IGREJAS DO ALGARVE

DIA 30 (QUARTA) // 21h30  
**FAROL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**  
ENTRADA LIVRE

#### OS FAROLEIROS

MAURICE MARIAUD (PORTUGAL, 1922, 72')  
MUSICADO AO VIVO POR **DEAD COMBO**  
ABERTURA MUSICADA PELAS **MOÇOILAS**



Cineclube de Faro

**Sede.**  
Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro  
**Horário.**  
Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30  
**Telefone.** E-mail. **Blogue.**  
289 827 627 cineclubefaro@gmail.com cineclubefaro.blogspot.com  
**Preço Sessões.**  
Sócios CCF, Filhos e/ou Netos (Infantojuvenil) dos Sócios: 1,00€  
Estudantes: 3,00€ // Restante Público: 4,00€

DIA 8 / IPDJ



## APARIÇÃO

FERNANDÔ VENDRELL, PORTUGAL, 2017, 115', M/12  
**PRESEÇA DO REALIZADOR**

(...) Com Jaime Freitas, Victoria Guerra e Rui Morisson no elenco. Uma obra seminal da literatura portuguesa finalmente transposta para o cinema. Voltamos a ter Vergílio Ferreira no grande ecrã. A responsabilidade é de Fernando Vendrell, cineasta de "Fintar o Destino", um dos segredos do cinema português dos anos 1990, que pôs fim a um hiato de cerca de uma década como realizador. Uma adaptação que parece uma instalação gótica mas que é ao mesmo tempo de uma vitalidade prática em conseguir fruir os diálogos abstratos da obra em dispositivo narrativo. Totalmente situado em Évora de 1950, "Aparição" é a história de um jovem professor de liceu que chega a Évora para dar aulas mas também para continuar a sua carreira como escritor. Alberto Soares (Jaime Freitas) é um jovem cheio de preocupações existencialistas num Portugal salazarento e opressor. Deixa-se seduzir por Sofia (Victoria Guerra), uma das três filhas de um médico amigo, mas cedo o romance desliza para um jogo romântico fatalista. Alberto observa o mundo com uma amargura que se vai confundir com um esboço de uma tragédia anunciada, em especial através da sua relação com um jovem aluno que também se apaixona por Sofia. (Rui Pedro Tendingha)

DIA 15 / TMF

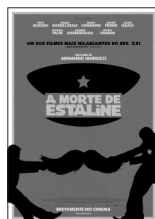


## EXTENSÃO INDIELISBOA 2018

10h30: SESSÃO INFANTIL  
19h00: FILME PREMIADO  
21h30: FILME PREMIADO

Ao atingir a sua 15.ª edição, o IndieLisboa aproveitou para reflectir sobre o percurso realizado até aqui e sobre os caminhos que deseja percorrer nos próximos anos. Se fazemos um balanço muito positivo pela forma consolidada como o IndieLisboa integra desde há muito o grupo dos principais festivais nacionais e tem um papel relevante também no circuito internacional de festivais mais atentos à renovação das formas do cinema, não deixamos igualmente de sentir que as mudanças e os desafios actuais que se colocam aos festivais de cinema são enormes e obrigam-nos a um trabalho permanente de questionamento das nossas ideias e modelos, o que se exprime de forma evidente e de várias maneiras na presente edição. (...) (indielisboa.com/edicao-2018/apresentacao)

DIA 22 / IPDJ



## A MORTE DE ESTALINE

ARMANDO IANNUCCI, FRANÇA / REINO UNIDO / BÉLGICA / CANADÁ, 2017, 107', M/12

Março de 1953. Depois de 30 anos a governar a União Soviética sob um regime ditatorial, Joseph Estaline morre. Nos dias imediatamente a seguir, os membros do comité do Partido Comunista, outrora fiéis seguidores do ditador, revelam a sua sede de poder. O cargo de líder está livre e pode pertencer-lhes. Os dados estão lançados. Vencerá quem for mais hábil na manipulação e traição. Adaptação da novela gráfica com o mesmo nome, da autoria dos franceses Fabien Nury e Thierry Robin, uma comédia negra em tom de sátira política, assinada por Armando Iannucci ("Em Inglês, S.F.F."). Estreado em 2017, no Festival de Cinema de Toronto, o teor deste filme causou muita controvérsia entre políticos e figuras das artes de vários ex-membros da União Soviética. Foi banido na Bielorrússia, no Cazaquistão, no Quirguistão e na Rússia. Os actores Steve Buscemi, Simon Russell Beale, Jeffrey Tambor, Paddy Considine, Tom Brooke, Olga Kurylenko, Justin Edwards e Michael Palin, entre outros, dão vida às personagens. (Público)